



Márcia Zoet/AE

Bresser prevê retorno da reindexação

O buraco na economia era tão grande e a produção caiu tanto, que a recuperação que ocorreu no mês de maio era inevitável, segundo o economista Luís Carlos Bresser Pereira, ex-ministro da Fazenda. "Chega um momento que não dá mais", afirma. A retomada, acredita Bresser, tem origem basicamente na necessidade da indústria de recompor estoques e não vem da recomposição dos salários nem de novos investimentos. "Ninguém deve ter a ilusão de que os índices continuarão em baixa", diz Bresser. A inflação subirá outra vez nos próximos meses e a alta só não será forte demais se o governo voltar a indexar a economia. "A reindexação deve ser o primeiro passo para um novo plano de estabilização", diz Bresser. Ele defende a indexação dos salários e dos ativos financeiros, e propõe suspensão das câmaras setoriais, consideradas uma "excelente idéia" mas que só tem efeitos positivos quando a inflação está baixa, em torno de 2%. Bresser acha ainda que a Taxa Referencial de Juros (TR) deveria acabar, uma vez que é um indexador pré-fixado que também não funciona.